



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Guia de Curso

Licenciatura em Educação

1.º Ciclo

2014/15

Índice

1. Introdução	3
2. Organização do curso	3
3. Destinatários	3
4. Condições de acesso e pré-requisitos	3
5. Candidaturas	4
6. Competências a adquirir	4
7. Propinas.....	5
8. Diploma do curso	5
9. Plano de estudos	6
10. Funcionamento do curso.....	7
11. Modelo pedagógico.....	8
12. Tempo de estudo e aprendizagem.....	9
13. Recursos de Aprendizagem	10
14. Avaliação e classificação.....	10
15. Coordenação do curso	11
16. Equipa docente.....	11
17. Ambientação online	12
18. Sinopses das unidades curriculares.....	12
19. Contactos do curso.....	31

1. Introdução

Bem-vindo à Universidade Aberta! Frequentar a Licenciatura em Educação será um processo ativo, onde a aprendizagem foi planeada de modo a procurar garantir o seu sucesso.

Este Guia de Curso constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante online, inscrito nesta licenciatura. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo é dar-lhe informação importante sobre o curso.

2. Organização do curso

A Licenciatura em Educação poderá ser realizada combinando a realização do “Maior” em Educação (120 ECTS), que se refere a uma componente de formação geral, com a realização de um dos “Minores”: Minor em Pedagogia Social e da Formação (60 ECTS) ou Minor em Educação e Leitura (60 ECTS). Poderá consultar o plano de estudos para informação mais detalhada sobre este percurso formativo (ponto 9 deste Guia).

3. Destinatários

Esta Licenciatura destina-se a pessoas que pretenda desempenhar funções no âmbito de organismos e organizações sociais com responsabilidades educacionais, tais como: administração central, regional e local de educação; empresas e autarquias; serviços e centros de formação; associações de desenvolvimento local, bibliotecas e espaços culturais; comunidades educativas, centros de ação comunitária, centros de ocupação de tempos livres e Organizações Não Governamentais (ONGs).

A Licenciatura em Educação tem também como público-alvo outras pessoas que, estando já a exercer funções nesses organismos, careçam para tanto da habilitação académica recomendada, ou necessária.

Nota: Esta Licenciatura não confere habilitações para exercício de atividade docente, em nenhum nível de ensino.

4. Condições de acesso e pré-requisitos

Além das condições de acesso abaixo referidas, sendo o curso oferecido exclusivamente em regime de e-learning, devem os alunos possuir conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação e acesso à Internet. Além das condições de acesso referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão à licenciatura em Educação:

- o acesso regular a um computador com ligação à Internet;
- possuir uma conta de correio eletrónico pessoal ativa.

5. Candidaturas

Consultar o site da Universidade Aberta para informações sobre:

- Calendário de candidaturas, inscrições e matrículas - <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/candidato/candidaturas>

Contactos úteis:

Informações

Rua da Escola Politécnica, n.º 147

1269-001 Lisboa

Para mais informação consulte as [Perguntas Frequentes](#) e o [Guia Informativo](#) online.

Internet:

<http://www.uab.pt>

6. Competências a adquirir

O Curso de Primeiro Ciclo - Licenciatura em Educação - estrutura-se tendo como objetivos: capacitar para um exercício reflexivo e autónomo no desempenho de funções nos campos da educação e da formação em contextos diversificados; promover a qualificação de responsáveis pelo desenho e implementação de ações e programas de educação e formação em organizações de natureza diferenciada; proporcionar ambientes e metodologias de formação que estimulem dinâmicas de autoformação.

A consecução de tais objetivos exige que a formação contribua para o desenvolvimento de um leque de competências gerais. Desse modo, no final da sua formação, o Licenciado em Educação deverá ser capaz de desenvolver uma abordagem profissional ao trabalho que inclua:

- identificar situações que carecem de intervenção educacional;
- diagnosticar necessidades educativas e formativas que emergem da análise das situações identificadas como carentes de intervenção;
- elaborar, operacionalizar e avaliar projetos e ações de formação, tendo em conta os diferentes contextos económicos e socioculturais;
- identificar e resolver problemas de âmbito educacional, propondo e monitorizando as soluções adotadas;
- intervir, utilizando métodos, técnicas e recursos adequados às situações e aos problemas;
- utilizar eficientemente ferramentas tecnológicas em diversos contextos educativos.

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

O Licenciado em Educação deverá ainda evidenciar capacidade de recolher, selecionar e interpretar informação relevante que lhe permita fundamentar as soluções que preconiza para as situações em análise e possuir competências que lhe permitam comunicar informação de natureza diversa para públicos de formação e de âmbito muito variados e também possuir competências que lhe permitam desenvolver, com autonomia, uma aprendizagem ao longo da vida.

7. Propinas

Consultar o site da Universidade Aberta para informações sobre preços e modos de pagamento:

- Preçário dos Serviços Académicos - <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/pagamentos>
- Modos de pagamento - <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/pagamentos>

O valor das propinas depende do número de Unidades Curriculares em que o estudante se inscreve. A forma e condições de pagamento ser-lhe-ão comunicadas pelo serviço responsável aquando do processo de matrícula e inscrições.

8. Diploma do curso

O grau de licenciado em Educação é titulado por uma Carta de Curso (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das Unidades Curriculares que constituem o Maior em Educação (120 ECTS) e pelas de um Minor (60 ECTS) escolhido de entre os Minores em oferta, perfazendo um total de 180 ECTS.

De acordo com o disposto no Artigo 13º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março, a emissão da carta de curso, é acompanhada da emissão de um Suplemento ao Diploma elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro.

9. Plano de estudos

A obtenção do grau de licenciado implica a aprovação no Maior e a aprovação num dos dois Minores em oferta.

Maior em Educação		Minor	
Tronco Comum Obrigatório	120 ECTS	2 variantes	
		1. Minor em Pedagogia Social e da Formação	60 ECTS
		2. Minor em Educação e Leitura	60 ECTS
Maior mais variante Minor			180 ECTS

Maior em Educação

Unidades Curriculares	1.º ano	Tempo de Trabalho Total (horas)	ECTS
Práticas de Estudo e Aprendizagem	1.º S	156	6
Educação e Equidade na Sociedade Contemporânea	1.º S	156	6
Ferramentas de Comunicação Educacional Multimédia	1.º S	156	6
Os Media na Educação	1.º S	156	6
Ética e Educação	1.º S	156	6
Mediação de Conflitos em Contextos Educativos	2.º S	156	6
Princípios de Didática	2.º S	156	6
Psicologia do Desenvolvimento I	2.º S	156	6
Políticas e Problemáticas Educativas na Sociedade Contemporânea	2.º S	156	6
Educação e Literacias	2.º S	156	6

Unidades Curriculares	2.º ano	Tempo de Trabalho Total (horas)	ECTS
Iniciação à Investigação Educacional	1.º S	156	6
Educação Aberta e a Distância	1.º S	156	6
Jogo e Aprendizagem	1.º S	156	6
Educação e Desenvolvimento	1.º S	156	6
Psicologia do Desenvolvimento II	1.º S	156	6
Projetos Educacionais	2.º S	156	6
Estatística para as Ciências Sociais	2.º S	156	6
Educação e Internet	2.º S	156	6
Pedagogia da Formação de Adultos	2.º S	156	6
Pedagogia do Ócio e dos Tempos Livres	2.º S	156	6

Minor em Pedagogia Social e da Formação

Unidades Curriculares	3.º ano	Tempo de Trabalho Total (horas)	ECTS
Educação e Diversidade Cultural	1.º S	156	6
Problemáticas Juvenis	1.º S	156	6
Pedagogia Social	1.º S	156	6
População Sénior: Problemáticas e Perspetivas de Intervenção	1.º S	156	6
Análise de Casos de Formação para a Integração Socio-Laboral	1.º S	156	6
Problemáticas e Perspetivas de Intervenção na Infância	2.º S	156	6
Projetos de Intervenção em Pedagogia Social e da Formação	2.º S	156	6
Animação e Expressões Artísticas	2.º S	156	6
Avaliação das Aprendizagens	2.º S	156	6
Conceção e Desenvolvimento de Programas de Formação	2.º S	156	6

Minor em Educação e Leitura

Unidades Curriculares	3.º ano	Tempo de Trabalho Total (horas)	ECTS
Educação e Diversidade Cultural	1.º S	156	6
Psicopedagogia da Leitura e da Escrita	1.º S	156	6
Leitura e Formação de Leitores	1.º S	156	6
Bibliotecas e Educação	1.º S	156	6
Voz e Dicção	1.º S	156	6
A Leitura na Adolescência e na Juventude	2.º S	156	6
Literatura Infantil e Juvenil	2.º S	156	6
Animação e Expressões Artísticas	2.º S	156	6
Problemáticas e Perspetivas de Intervenção na Infância	2.º S	156	6
Programas de Intervenção em Educação e Leitura	2.º S	156	6

10. Funcionamento do curso

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre, para os novos alunos do 1º ano, é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning e permitir-lhe a aquisição

de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos neste regime ficam isentos da frequência deste módulo.

Para mais informações consultar o [Kit do estudante virtual](#).

Ser-lhe-ão enviadas instruções sobre o acesso ao referido módulo.

11. Modelo pedagógico

A Licenciatura em Educação segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

1. A Classe Virtual: o estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre sendo realizadas online com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

2. *O Plano da Unidade Curricular (PUC)*: documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele será dada informação sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, sobre o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem, o que se espera de si enquanto estudante, o que pode esperar do professor/tutor, os critérios de avaliação. A disponibilização pelo professor do PUC marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.

3. *O Plano de Atividades Formativas (PAF)*: permite ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem. O professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha entre todos dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

4. *O Cartão de Aprendizagem (CAP)*: documento pessoal dos estudantes em avaliação contínua. Ele permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega ao professor dos e-fólios correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por um p-fólio, a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

Em algumas unidades curriculares poderá o p-fólio ser substituído por um trabalho final de outra natureza.

Para mais informações consultar o Kit do Estudante Virtual em <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/kit-do-estudante-virtual>

.

12. Tempo de estudo e aprendizagem

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades ECTS.

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

Deverá ter em consideração que, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo.

Como a cada unidade curricular correspondem 6 ECTS, o tempo total de estudo previsto para cada UC é de 156 horas, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação.

Deverá sempre ter em consideração no planeamento do seu percurso como estudante, a disponibilidade de tempo necessária para as unidades curriculares que pretende realizar.

13. Recursos de Aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online, no contexto da classe virtual, existem outros, por exemplo livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou no comércio eletrónico antes do início de cada unidade curricular, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

Para mais informações sobre bibliografias consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 1º Ciclo em <http://www.uab.pt/guiainformativo/cursos1.php7>

14. Avaliação e classificação

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode, regra geral, ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final. Há contudo unidades curriculares em que, dada a natureza das competências a desenvolver, pode apenas estar prevista a possibilidade de avaliação contínua. Esteja atento à informação disponibilizada sobre a avaliação nas fichas específicas de cada unidade curricular.

Avaliação contínua

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. A possibilidade de realizar a prova presencial, p-fólio, está dependente da obtenção da nota mínima de 3,5 no conjunto de e-fólios realizados. A classificação de cada e-fólio realizado pelo estudante, bem como a do p-fólio é registada no

respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular

Exame final

Em alternativa, se o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização por parte do estudante ao longo do percurso semestral de cada unidade curricular não produzem efeitos na classificação final do estudante.

15. Coordenação do curso

A Licenciatura em Educação é coordenada por três docentes da Universidade Aberta. A coordenação é responsável por acompanhar o desenvolvimento do curso ao longo do ano letivo e efetuar a sua avaliação.

O que pode um estudante esperar da equipa de coordenação do curso?

Cabe a esta apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- articulando a atuação pedagógica da equipa docente do curso;
- criando uma secretaria online afeta ao secretariado do curso, a que os estudantes terão acesso para apoio administrativo;
- garantindo um espaço de comunicação online entre a coordenação do curso e os estudantes;
- disponibilizando um espaço informal de interação que permita a socialização online dos estudantes.

16. Equipa docente

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

Para mais informações consulte a página web do departamento relativa aos docentes em <http://www.uab.pt/web/guest/organizacao/departamentos/deed>

17. Ambientação online

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este módulo prévio pretende-se que enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente Online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- adquirido e aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- adquirido e aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

18. Sinopses das unidades curriculares

“MAIOR” EM EDUCAÇÃO

1º ANO: PRÁTICAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Cód.11045

Com esta unidade curricular pretende-se explorar processos de estudo e aprendizagem tendo em vista o desenvolvimento de competências académicas essenciais. Assim, serão abordadas técnicas de pesquisa de informação online, estratégias de sistematização do conhecimento, e práticas de escrita e elaboração de trabalhos científicos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- pesquisar informação;
- sistematizar conhecimento;

- adotar regras de elaboração de trabalhos académicos.

1º ANO: EDUCAÇÃO E EQUIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Cód.11012

Nesta unidade curricular serão abordados a problemática da educação e desenvolvimento humano, nomeadamente as grandes metas educativas e sociais propostas pelos organismos mundiais, as questões da equidade na educação, o alfabetismo e a inclusão social, aspetos da educação da família e as questões da inclusão digital nas sociedades atuais.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- propor e justificar modos de superar localmente aspetos de inequidade na educação, nomeadamente no que se refere a alfabetização e inclusão digital;
- atuar tendo em conta as grandes opções tomadas a nível mundial no que se refere às orientações para a educação.

1º ANO: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL MULTIMÉDIA

Cód.11018

Tratando-se a comunicação de uma temática tão vasta quanto vital, este itinerário de aprendizagem inicia-se, pois, com um convite à clarificação do próprio conceito de comunicação, e nomeadamente do de comunicação educacional (multimédia). Dado que esta é uma estratégia de ensino-aprendizagem inevitável no contexto da Universidade Aberta, torna-se essencial, logo numa fase introdutória, identificar alguns dos seus traços principais. Por isso, espera-se que os estudantes caracterizem igualmente aspetos a ter em conta nas diversas situações comunicativas, inclusive naquelas em que se envolvem nos espaços virtuais da nossa sala de aula.

Numa segunda fase, complementar à anterior, os estudantes terão oportunidade de realizar exercícios práticos que lhes permitam não só aferir e consolidar eventuais conhecimentos prévios, mas também atualizar novos saberes, decorrentes do desenvolvimento de competências comunicativas, educacionais e tecnológico-digitais. Atendendo a que hoje em dia existe uma grande variedade de ferramentas, parece-nos consensual a opção por aplicações Office.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- caracterizar diferentes situações de comunicação, incluindo em contextos educacionais e multimédia;
- utilizar ferramentas tecnológico-digitais, numa ótica comunicativa e educacional;
- projetar e apresentar atividades de âmbito comunicativo-educacional.

1º ANO: OS MEDIA NA EDUCAÇÃO

Cód.11024

Esta unidade curricular tem como objetivos caracterizar os discursos mediáticos e promover a reflexão sobre o papel dos média na sociedade atual, os seus efeitos no fenómeno educativo e abordar a importância da educação para e com os media; pretende ainda abordar a problemática e o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação nos fenómenos educativos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar criticamente os discursos mediáticos;
- propor formas pedagogicamente sustentadas de utilização educativa dos media.

1º ANO: ÉTICA E EDUCAÇÃO

Cód.11017

Após analisar a definição conceptual e o campo de aplicação da ética, esta unidade curricular procura aprofundar os principais aspetos da dimensão ética e deontológica do processo educativo.

Cruzando a dimensão filosófica com abordagens diversificadas do universo escolar, como a pedagógica, a psicológica e a sociológica, problematiza-se a formação para os valores, na perspectiva do desenvolvimento da capacidade humana de formular juízos autónomos e livres sobre o comportamento. De igual modo, é também tematizada a conduta deontológica dos educadores e demais agentes do ensino. No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar e analisar conflitos de valores comportamentais tanto na interação social dos jovens, como na própria relação profissional dos agentes educativos com eles e entre si.

1º Ano: POLÍTICAS E PROBLEMÁTICAS EDUCATIVAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Cód.11027

Esta unidade curricular começa por refletir sobre o significado de ‘mudança’ e ‘transformação’, enquadrando-os, por simples referência – em curto e por isso breve apontamento, nas transformações sociais, tecnológicas e económicas que marcaram os finais do século XX e início do século XXI, com os reflexos na Educação. Depois, aponta as grandes linhas orientadoras dos Sistemas Educativos, perspetivando os seus modos de regulação. Equaciona as três vertentes de qualquer política educativa: a formação de professores, a inovação pedagógica e a autonomia das instituições. Problematiza a função social da Educação e as consequências que, neste campo, são arrastadas pela globalização. Pretende relacionar as linhas orientadoras das políticas educativas com as problemáticas educacionais.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender e determinar, através da identificação dos seus atributos, linhas orientadoras de políticas educativas;
- Contextualizar as linhas orientadoras da política educativa na Sociedade;
- Refletir, com base na experiência pessoal, sobre os diferentes eixos educativos;
- Perspetivar, de forma crítica, modos de intervenção adequados às diferentes problemáticas educativas;
- Agir em contextos formais e não formais de aprendizagem, norteado pela identificação, distinção e equacionamento de diferentes tipologias de problemáticas.

1º ANO: PRINCÍPIOS DE DIDÁTICA

Cód.11028

Pretende-se com esta unidade curricular promover uma reflexão sobre os fundamentos das práticas educativas. A partir da análise da função social do ensino, de diferentes conceções dos processos de aprendizagem bem como do papel do professor e do aluno, definem-se critérios para a elaboração de sequências didáticas e para a seleção de recursos. São também abordados alguns aspetos relacionados com os modos e as funções da avaliação.

No final desta unidade curricular, o estudante deve ser capaz de:

- planear, implementar e avaliar atividades didáticas, atendendo aos condicionalismos locais e aos objetivos educacionais, fundamentando as suas opções do ponto de vista teórico.

1º ANO: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I

Cód.11047

O desenvolvimento psicológico é um fenómeno complexo e que se processa ao longo de toda a vida do ser humano. O corpo e as possibilidades físicas evoluem e mudam, a vida afetiva transforma-se, os papéis que as pessoas desempenham alteram-se. Em todos os momentos da sua vida, o ser humano recorre a novos processos adaptativos que lhe permitem interagir com os outros e com o mundo que o rodeia.

A finalidade da unidade curricular de Psicologia do Desenvolvimento I é sensibilizar os futuros técnicos de educação a utilizarem uma perspetiva adequada do desenvolvimento humano na promoção do desenvolvimento psicológico de indivíduos e de grupos. Neste quadro, os estudantes deverão ficar capacitados para utilizarem, de modo sustentado, os conceitos e os modelos teóricos fundamentais da psicologia do desenvolvimento na planificação e no exercício da sua ação educativa.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

identificar e desconstruir as ideias do senso comum existentes na sociedade sobre o desenvolvimento humano;

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

responder a necessidades específicas de diferentes ciclos de desenvolvimento a partir do conhecimento das suas características;

questionar situações/comportamentos/casos de acordo com os ciclos de desenvolvimento;

planear ações educativas ajustadas às características do público-alvo;

confrontar, questionar e posicionar-se de modo fundamentado face a problemáticas do desenvolvimento humano.

1º ANO: MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

Cód. 11046

A escola e outros contextos educativos são espaços onde a existência do conflito faz parte do dia-a-dia. O conflito com o outro, consigo mesmo e com a instituição está no centro de toda a relação educativa. Para o aluno/formando, o conflito é o motor da sua evolução, logo que o educador/formador o ajude, sem o substituir, a escolher os pontos de referência, a dominar as suas forças internas e a responsabilizar-se pelos atos que pratica. A mediação, enquadrada num paradigma socioconstrutivista, é considerada não só como o instrumento mais atual e flexível para a solução pacífica de conflitos a nível educativo, como também promotora de uma nova cultura de resolução de conflitos. Esta unidade curricular pretende abordar e contextualizar os conflitos em contextos educativos e apresentar a mediação escolar e mediação entre pares e o seu processo de operacionalização quer a nível meso ou micro.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- compreender a natureza do conflito escolar e noutros contextos educativos;
- analisar as várias tipologias de conflitos e abordagens perante os mesmos;
- adquirir conhecimentos sobre a implementação e operacionalização de programas de mediação de conflitos;
- desenvolver competências básicas necessárias para o papel de mediador de conflitos.

1º ANO: EDUCAÇÃO E LITERACIAS

Cód.11014

Nesta unidade curricular é abordado o conceito de literacia tendo em conta as necessidades sociais e culturais que se colocam ao cidadão do séc. XXI. São exploradas a literacia científica, a literacia matemática, a literacia tecnológica e a literacia visual na perspetiva da atuação e intervenção informadas dos indivíduos no seu quotidiano.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- perspetivar atividades adequadas ao desenvolvimento de literacias em contextos vários (literacia matemática, literacia científica, literacia tecnológica, informacional, etc.).

Guia de Curso: Licenciatura em Educação
2.º ANO - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Cód. 11049

A sociedade portuguesa, enquanto sociedade do conhecimento, tem vindo a sofrer alterações significativas que todos os profissionais da educação deverão conhecer e analisar para melhor compreender o fenómeno e a ação educativa no contexto nacional.

Esta unidade curricular tem como objetivos principais caracterizar a sociedade portuguesa no que diz respeito a fatores socioeconómicos e educativos e analisar as implicações de tais características para o desenvolvimento da educação e planificação de futuras intervenções educativas. Assim, serão abordados os indicadores de I&D relativos a Portugal, nomeadamente: imigração, trabalho, desigualdades sociais, família, qualificação e certificação, entre outros. Estes fatores serão objeto de análise no sentido de se refletir sobre os seus impactos no desenvolvimento da educação.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar e interpretar dados de I&D relativos a Portugal;
- refletir sobre os impactos desses dados na realidade educativa portuguesa.

2º ANO: EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA
Cód.11010

Aborda-se o conceito de ensino aberto, a origem e a evolução do ensino a distância, caracterizam-se estratégias de autoaprendizagem, aprendizagem cooperativa e aprendizagem colaborativa. São enfatizados os modelos de aprendizagem em e-learning, blended learning e mobile learning e abordam-se ferramentas tecnológicas específicas para o desenvolvimento de programas de e-learning.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- elaborar genericamente um programa de formação a distância, fundamentando as escolhas dos instrumentos tecnológicos e as modalidades pedagógicas adequadas aos destinatários e aos objetivos fixados.

2º ANO: JOGO E APRENDIZAGEM
Cód.11021

Em todas as sociedades há um grande número de jogos. As suas origens remontam ao início da atividade humana, havendo registos históricos de jogos utilizados nas mais diversas partes do mundo. Com o aparecimento das tecnologias modernas novos recursos foram postos à disposição, quer no plano lúdico quer no plano educacional surgindo, a par das formas tradicionais de jogo, outro tipo de atividades desta natureza, nomeadamente os videojogos e os chamados jogos de computador. Reconhecem-se as potencialidades educativas do jogo e autores de diversas áreas como a Psicologia, a Antropologia e a Matemática têm-lhe dedicado numerosos estudos. Nesta unidade curricular procura-se abordar a relevância do jogo na

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

educação nas suas formas tradicionais mas também nas mais atuais, salientando a necessidade de considerar critérios de qualidade na seleção dos jogos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar e selecionar jogos com base em princípios de qualidade considerando a especificidade dos atores envolvidos e os cenários educativos (formais, informais e não-formais) onde se vão desenvolver;
- fundamentar a utilização de jogos que se constituam como um processo de construção às aprendizagens e literacia;
- argumentar sobre o papel do educador no desenvolvimento de atividades que envolvam o uso de videojogos;
- delinear estratégias pedagógicas de utilização/exploração de jogos para grupos sociais particulares.

2º ANO: INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL

Cód.11044

Pretende introduzir o estudante no processo investigativo próprio da Educação e muni-lo de instrumentos básicos que lhe permitam desenvolver procedimentos de investigação. Será analisado todo o percurso de investigação em Ciências Sociais próprio da área científica da Educação – os grandes paradigmas, os diversos métodos e técnicas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar e distinguir as diferentes etapas de um projeto de investigação educacional;
- Compreender as diferenças entre métodos e técnicas de investigação;
- Organizar analiticamente dados de investigação;
- Desenvolver a capacidade de adequar os objetivos da pesquisa à população em estudo – o caso específico da investigação com crianças.

2º ANO: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II

Cód.11048

Na sequência da proposta de trabalho desenvolvida em Psicologia do Desenvolvimento I, a finalidade da unidade curricular de Psicologia do Desenvolvimento II é sensibilizar os futuros técnicos de educação a utilizarem uma perspetiva adequada do desenvolvimento humano na promoção do desenvolvimento psicológico de indivíduos e de grupos.

Neste quadro, os estudantes deverão conhecer e aplicar conceitos, modelos e perspetivas do património científico da psicologia do desenvolvimento que estruturam e enquadram a futura ação educativa bem como desconstruam e posteriormente reconstruam atitudes e

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

posicionamentos fundamentados face à natureza do ser humano e ao seu percurso de desenvolvimento. Deverão ainda utilizar, de modo sustentado, os conceitos e os modelos teóricos fundamentais da psicologia do desenvolvimento na planificação e no exercício da sua ação educativa.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- questionar situações/comportamentos/casos de acordo com os ciclos de desenvolvimento.
- utilizar estratégias metacognitivas de regulação das aprendizagens.
- confrontar, questionar e posicionar-se de modo fundamentado face a problemáticas do desenvolvimento humano.

2º ANO: PROJETOS EDUCACIONAIS

Cód.11031

Partindo-se do conceito de projeto e dos seus diferentes tipos são exploradas as diferentes etapas da sua conceção no contexto de projetos e programas educativos. Será abordada a problemática da avaliação de projetos e programas educativos, e exploradas as correspondentes modalidades e instrumentos.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- coordenar a execução de projetos educacionais;
- avaliar a implementação de um projeto educacional.

2º ANO: EDUCAÇÃO E INTERNET

Cód.11013

A Internet para além de constituir um quase infinito repositório de informação apresenta hoje vastíssimos recursos para a pesquisa, comunicação e disseminação da informação. Partindo das potencialidades proporcionadas por este meio, analisam-se formas de acesso à informação na Internet, no sentido de pesquisar informação e avaliar a sua qualidade e pertinência para o processo educativo. Serão abordados os problemas da credibilidade das fontes e de copyright.

Do ponto de vista da comunicação serão utilizadas e analisadas ferramentas síncronas e assíncronas, técnicas e possibilidades do uso de email, news groups e listas de discussão, foruns, chats e mensageiros instantâneos e avaliada a sua importância nos processos educacionais. Um aspeto central do trabalho de pesquisa é a partilha de resultados, pelo que serão também analisados alguns procedimentos úteis para a sua publicação na rede.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- pesquisar e avaliar informação na rede;
- organizar projetos e pesquisas orientadas com relevância no campo educativo;

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

- utilizar ferramentas básicas de comunicação (de natureza síncrona e assíncrona) e de publicação na rede.

2º ANO: ESTATÍSTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS

Cód.21044

Nesta unidade curricular são abordados os temas fundamentais de Introdução à Estatística

Descritiva: caracterização das distribuições e seus indicadores de localização, dispersão e forma. É ainda feita uma breve análise de distribuições bi-variadas e introduzida a noção de probabilidade e o seu cálculo.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer a existência de realidades imprevisíveis ou aleatórias e de possuir a capacidade de lidar com essas realidades imprevisíveis ou aleatórias obtendo indicadores, designados como estatísticos.

2º ANO: PEDAGOGIA DA FORMAÇÃO DE ADULTOS

Cód.11025

Esta unidade curricular centra-se em algumas abordagens pedagógicas da formação/educação de adultos. A formação/educação de adultos constitui uma realidade cada vez mais presente na sociedade ocidental, sendo apontada como uma das vias para a promoção do bem estar individual e das comunidades, assim como, facilitar os processos de coesão social e inclusão profissional. Os técnicos de educação podem assumir um importante papel na conceção, operacionalização e avaliação de modelos de formação/educação de adultos, adaptados a diversos públicos-alvo. Com esta unidade curricular pretende-se promover a apropriação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que permitam aos futuros profissionais intervir na construção e análise de planos de formação/educação de adultos.

No final desta unidade curricular, o estudante deve rá ser capaz de:

- Analise crítica e reflexivamente as principais correntes pedagógicas da educação/formação de adultos e os conceitos mais relevantes nelas inscritos.
- Compreenda a dinâmica estrutural e conjuntural dos principais momentos da história da educação/ formação de adultos.
- Possua conhecimentos acerca do estado atual da problemática da educação/ formação de adultos à luz do paradigma da aprendizagem ao longo da vida.
- Identifique as diferentes propostas de educação e formação de adultos, designadamente em termos da evolução das modalidades em contexto nacional.
- Possua conhecimentos acerca de intervenções educativas dirigidas a adultos.

2º ANO: PEDAGOGIA DO ÓCIO E DOS TEMPOS LIVRES

Cód.11026

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

As transformações sociais ocorridas nas últimas décadas conduziram à necessidade de repensar os conceitos de ócio e de tempos livres. Neste sentido, explorar-se-ão as dimensões psicológicas, culturais e educativas do ócio e dos tempos livres, tendo em vista a identificação dos princípios pedagógicos que definem estas atividades. A identificação das necessidades de ócio nos diferentes ciclos de vida e em diferentes grupos sociais será também objeto de estudo, nesta disciplina, e terá como objetivo último a elaboração de propostas pedagógicas de ócio e tempo livre, para diferentes grupos, com necessidades psicológicas, sociais e pedagógicas diferenciadas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- mobilizar os seus conhecimentos sobre os conceitos de ócio e tempos livres na análise de cenários específicos;
- elaborar propostas de intervenção pedagógica, no domínio do ócio e dos tempos livres, em contextos socioculturais diferenciados.

Guia de Curso: Licenciatura em Educação **“MINOR” EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO**

3º ANO: PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO NA INFÂNCIA

Cód.11050

Esta unidade curricular pretende abordar questões relacionadas com as problemáticas da infância na sociedade contemporânea. Tendo por base uma perspetiva sistémica visa-se o delinear de intervenção que valorize o desenvolvimento de uma consciência cívica sobre a importância dos direitos da criança, nos seus diferentes contextos. Sublinha-se nessa intervenção o papel da família, das instituições e do estado como entidades a quem cabe dar resposta a essas problemáticas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer fatores de risco e protetores associados a diferentes problemáticas passíveis de afetar as crianças;
- identificar a importância dos contextos ecológicos para a intervenção e a prevenção;
- mobilizar os conhecimentos adquiridos para planear intervenções preventivas ou remediativas no contexto das problemáticas que afetam a infância

3º ANO: PROBLEMÁTICAS JUVENIS

Cód.11054

Nesta unidade curricular deverão ser identificadas e analisadas as grandes problemáticas que afetam estes grupos etários. Na pretensão de distinguir elementos constituintes dessas problemáticas estabelecem-se as relações entre contextos sociológicos e educacionais que suportam as problemáticas em evidência. Serão preconizadas formas de intervenção que conduzam ao desenvolvimento pessoal e social de adolescentes e jovens em risco.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar situações problemáticas nos grupos etários em referência, contextualizá-las, compreendê-las e criar cenários com viabilidade de aplicação, no sentido de as acompanhar, esbater, minimizar e, até, ajudar a solucionar.

3º ANO: PEDAGOGIA SOCIAL

Cód.11051

Nesta unidade curricular, em primeiro lugar, aborda-se o enquadramento da temática, no que diz respeito à definição do conceito de pedagogia social, tendo em conta os paradigmas dominantes, as áreas de intervenção e a importância do conceito na sociedade atual. Em segundo lugar, numa perspetiva mais de intervenção, será equacionada a elaboração de projetos sociais e o papel do técnico nesta área.

No final desta unidade curricular, o estudante deve rá ser capaz de:

- Identificar as ideias do senso comum sobre a pedagogia social;
- Identificar os principais aspetos da pedagogia social;
- Analisar a importância desta área do saber na atualidade;
- Questionar situações que necessitem de intervenção;
- Planear ações de acordo com as necessidades apresentadas.

3º ANO: ANÁLISE DE CASOS DE FORMAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO SOCIO-LABORAL Cód.11003

Esta unidade curricular visa a preparação dos estudantes para a compreensão da realidade da formação de adultos pouco escolarizados. No final da unidade, o estudante será capaz de identificar modos e procedimentos usados em situações de integração sócio-laboral e de propor um guião para a resolução de casos similares. O objetivo é que se analisem os modos em que são concebidas e concretizadas as práticas de educação e formação de adultos pouco escolarizados, a sua organização e funcionamento, os seus elementos estruturais no sentido de conseguir que se cumpra da melhor maneira os objetivos que se pretendem atingir.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar lógicas de ação inerentes às práticas de educação e formação de adultos;
- identificar modos e procedimentos usados em situação de integração sócio-laboral;
- propor um guião para a resolução de casos-tipo.

3º ANO: POPULAÇÃO SÉNIOR: PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO Cód.11052

Nesta unidade curricular procura-se, em primeiro lugar, situar o conceito de sénior numa perspetiva biológica, psicológica, social e cultural. De seguida, abordam-se as questões ligadas ao idadismo, ao diálogo intergeracional, à inclusão social e à qualidade de vida. Por último, analisa-se o conceito de envelhecimento ativo e o papel das Instituições vocacionadas para este tipo de população.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar as ideias do senso comum sobre os seniores;
- contextualizar as problemáticas dos seniores;
- compreender situações problematizantes;
- confrontar, questionar e posicionar-se e intervir de modo fundamentado face a problemáticas dos seniores.

3º ANO: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL

Esta unidade curricular aborda a diversidade cultural em contextos educativos e o desenvolvimento de perspetivas interculturais de atuação em educação. Assim, é dada especial atenção à análise, numa perspetiva cultural, de conceções e práticas educativas em diferentes grupos sociais contemporâneos, bem como aos seguintes temas: processos de socialização e aculturação, raça, etnicidade, descontinuidades culturais, imigração, escolarização e influências culturais nos processos de aprendizagem.

O estudo, a discussão e a reflexão serão orientados no sentido de ajudar os estudantes a desenvolver uma consciência cultural sobre os assuntos educativos e a fundamentar as suas atuações educativas numa perspetiva intercultural.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Analisar, numa perspetiva cultural, questões educativas emergentes.
- Integrar e aplicar os saberes teóricos no desenho de intervenções educativas tendentes a promover uma educação intercultural.

3º ANO: PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM PEDAGOGIA SOCIAL E DA FORMAÇÃO

Cód. 11053

Partindo da análise e questionamento de contextos reais e da sua compreensão pretende-se, nesta unidade curricular, desenvolver uma integração de saberes teóricos, técnicos e pedagógicos adquiridos no âmbito de outras unidades curriculares, designadamente em Projetos Educacionais e em Iniciação à Investigação Educacional, tendo em vista delinear uma intervenção específica, de natureza educativa/formativa, adequada a uma realidade concreta e às suas necessidades. Assim, entre outros, poderão considerar-se como contextos de intervenção, centros de recursos educativos, bibliotecas, instituições de solidariedade social, centros comunitários, bem como outras instituições/entidades que possam acolher projetos de natureza sócio-educativa.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- realizar o diagnóstico e análise de necessidades de um dado contexto educativo/formativo;
- definir objetivos de intervenção, identificar recursos humanos e materiais e estratégias de atuação, tendo em consideração a problemática em causa;
- delinear um plano de intervenção viável, teoricamente fundamentado e adequado à realidade analisada e às suas necessidades.

3º ANO: ANIMAÇÃO E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Cód.11004

A disciplina foca-se na problemática da interpenetração existente entre os universos formais e informais de educação, de arte e de cultura, entendidos como espaços potenciais de

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

criatividade e de desenvolvimento pessoal e comunitário, particularmente através do contributo das linguagens e dos instrumentos da animação recreativa, cultural e artística. Os conceitos centrais de escola e de território educativo-cultural, de comunidade e de animação, balizam a conceção, a implementação e a avaliação de projetos orientados para populações e grupos, em função de necessidades e de aspirações devidamente contextualizadas e identificadas como objetivos e percursos de desenvolvimento. A abordagem metodológica da disciplina deverá incidir no exercício da observação, da experimentação e da reflexão sobre experiências e projetos — nacionais e internacionais — que se sugerem como inspiração de práticas credibilizadas e significativas para as pessoas, as populações, as instituições e as comunidades envolvidas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- fundamentar, conceber, orientar e retroagir sobre experiências e projetos específicos de animação artística.

3º ANO: AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Cód.11005

A avaliação tem vindo a assumir um papel de destaque no campo pedagógico não só por permitir a obtenção de dados relevantes sobre o desempenho escolar dos estudantes mas, também, por fornecer informações essenciais que, investidas no processo de ensino e aprendizagem, ajudam o estudante a aprender melhor. Nesta unidade curricular reflete-se sobre a avaliação em educação, em particular, sobre os conceitos e os usos da avaliação e as conceções teóricas da avaliação, numa perspetiva evolutiva. Equaciona-se a avaliação no quadro de um currículo assente numa abordagem por competências. Estudam-se diferentes instrumentos de avaliação e analisam-se as suas limitações e potencialidades e, também, o papel dos diversos atores, em particular, do educador.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar criticamente conceitos e usos da avaliação em educação;
- delinear práticas de avaliação considerando a especificidade dos atores envolvidos e dos contextos educativos em que têm lugar.

3º ANO: CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

Cód.11008

Nesta unidade curricular pretende-se que o estudante seja confrontado com algumas das possíveis estratégias para organizar uma proposta formativa, e as respetivas sequências pedagógicas. Para além disso irão ser também exploradas algumas das possíveis estratégias de preparação e construção de recursos técnicos e pedagógicos de apoio à formação, bem como as estratégias de avaliação das propostas formativas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- desenhar a proposta formativa e organizar as sequências pedagógicas;

- definir recursos técnico-pedagógicos e preparar equipamentos de apoio;
- avaliar o plano de formação, incluindo as estratégias pedagógicas.

“MINOR” EM EDUCAÇÃO E LEITURA

3º ANO: PROBLEMÁTICAS E PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO NA INFÂNCIA Cód.11050

Esta unidade curricular pretende abordar questões relacionadas com as problemáticas da infância na sociedade contemporânea. Tendo por base uma perspetiva sistémica visa-se o delinear de intervenção que valorize o desenvolvimento de uma consciência cívica sobre a importância dos direitos da criança, nos seus diferentes contextos.

Sublinha-se nessa intervenção o papel da família, das instituições e do estado como entidades a quem cabe dar resposta a essas problemáticas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer fatores de risco e protetores associados a diferentes problemáticas passíveis de afetar as crianças;
- identificar a importância dos contextos ecológicos para a intervenção e a prevenção;
- mobilizar os conhecimentos adquiridos para planear intervenções preventivas ou remediativas no contexto das problemáticas que afetam a infância

3.º ANO: PSICOPEDAGOGIA DA LEITURA E DA ESCRITA Cód.11034

Analisam-se as concepções das crianças face à linguagem escrita (funcionais, formais e cognitivas), prévias à sua aprendizagem formal e que influenciam a sua aprendizagem, como tem vindo a ser demonstrado pela investigação em psicologia nesta área. São também abordados aspetos psicológicos, sociais e pedagógicos relevantes para o sucesso no desenvolvimento desta aprendizagem nos primeiros anos de escolaridade. Procura-se, neste sentido, delinear princípios que orientem as práticas quotidianas de diversos agentes educativos tendo em vista favorecer o gosto das crianças pela leitura e pela escrita. Salientam-se, entre outras, as oportunidades inerentes à utilização das novas tecnologias que se refletem atualmente no universo infantil e nos seus interesses, procurando identificar a sua mais-valia como forma de favorecer a aprendizagem da linguagem escrita.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar, analisar e interpretar diferentes concepções das crianças em idade pré-escolar e escolar sobre a linguagem escrita.

Guia de Curso: Licenciatura em Educação

- Conceber e desenvolver estratégias que visem práticas de sensibilização e estimulação das crianças face à aprendizagem da escrita e da leitura.

3º ANO: LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

Cód.51073

Esta Unidade Curricular aborda a problemática da história da leitura, com particular incidência nos novos contextos em que ela se processa e desenvolve. Pretende ainda enquadrar a temática no que se refere aos estudos sobre a leitura em Portugal (hábitos de leitura, condições em que se processa...) e sobre as instituições públicas e privadas que desenvolvem atividades nesse domínio, tendo em vista a sensibilização para estratégias que possam promover e incentivar o gosto e motivação pela Leitura.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- equacionar as questões pertinentes em torno do fenómeno "leitura" nos seus aspetos essenciais;
- refletir sobre a situação da leitura em Portugal a partir de uma análise dos estudos realizados nesse domínio, mas ainda a partir da sua própria experiência;
- debater o papel de várias instituições no campo da formação de leitores;
- promover iniciativas no âmbito da motivação para a leitura.

3º ANO: BIBLIOTECAS E EDUCAÇÃO

Cód.11007

Nesta unidade curricular estuda-se e analisa-se o papel educativo das bibliotecas, em especial da biblioteca pública e da biblioteca escolar. A dimensão educativa é aqui entendida em sentido lato, remetendo para a função formativa desses organismos e para as possibilidades que oferecem de acesso ao conhecimento e ao serviço de uma aprendizagem e formação ao longo da vida. Parte-se de um enquadramento geral, onde se analisam os documentos, nacionais e internacionais, que perspetivam e orientam a organização e as funções das bibliotecas na sociedade atual, dando-se particular atenção aos aspetos que nesses documentos remetem para a sua função formativa/educativa.

Abordam-se, em seguida, alguns aspetos fulcrais na relação que as bibliotecas estabelecem com a sociedade atual, nomeadamente, o seu papel formativo no campo da promoção da cidadania e da inclusão social e também da aprendizagem ao longo da vida no campo da sociedade do conhecimento.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- problematizar o papel educativo e formativo das bibliotecas na sociedade atual;
- analisar criticamente as principais vertentes em que se concretiza o papel educativo e formativo das bibliotecas.

3º ANO: VOZ E DICÇÃO

Cód.11038

Esta unidade pretende evidenciar o papel da voz como elemento vital de relação e de expressão humanas. A fundamentação e as perspetivas e atividades a propor centrar-se-ão nas características da individualidade vocálica e expressiva dos formandos procurando, porém, projetar estratégias para o seu progresso e aperfeiçoamento. Tendo presente este objetivo explorar-se-á o contributo transdisciplinar de vários domínios para a edificação de um património multicultural da humanidade centrado na voz e na comunicação oral. A abordagem metodológica desta disciplina deverá incidir no exercício da observação e da experimentação, na recolha, análise e interpretação de técnicas, experiências e de projetos — nacionais e internacionais — que se sugerem como inspiração de práticas orais pertinentes, fecundas, inovadoras e criativas.

No final desta unidade curricular o estudante deverá ser capaz de:

- identificar e consciencializar-se sobre os instrumentos de proteção e utilização do aparelho fonador e da voz;
- adequar a performance oral aos seus limites pessoais e aos diversos contextos e rituais de comunicação.

3º ANO: PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO E LEITURA

Cód.11030

Na atualidade, os programas de incentivo à leitura têm-se multiplicado em todo o território nacional e são várias as instituições de carácter educacional e social que desenvolvem processos de formação de leitores. Formar leitores, nos dias de hoje, significa considerar diferentes públicos e prever a exploração de diferentes textos, em vários suportes, recorrendo a várias metodologias. Partindo da inventariação de aspetos relevantes no campo das relações entre educação e leitura, em contextos diversificados, nesta unidade curricular, discutem-se os fundamentos e as práticas de conceção, elaboração, implementação e avaliação de programas de intervenção nesta área.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- identificar questões atuais no âmbito das relações existentes entre educação e leitura;
- analisar, de forma crítica e refletida, artigos sobre estudos realizados no âmbito da relação entre educação e leitura;
- aplicar conhecimentos técnicos e científicos que permitam diagnosticar a realidade e desenvolver e avaliar projetos de intervenção em educação e leitura.

Guia de Curso: Licenciatura em Educação
3º ANO: A LEITURA NA ADOLESCÊNCIA E NA JUVENTUDE
Cód.11002

Nesta unidade curricular será explorada a problemática da leitura junto da população jovem (12-18 anos), incidindo nas seguintes questões:

O papel da leitura na formação do adolescente e do jovem;

As tendências consistentes nos hábitos de leitura dos jovens;

A importância da intervenção mediadora na promoção da leitura e na preparação e desenvolvimento de animações de leitura;

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- caracterizar o mercado editorial vocacionado para o público jovem;
- relacionar características próprias da adolescência e da juventude com hábitos de leitura;
- explicar tendências consistentes de práticas de leitura;
- mobilizar os conhecimentos adquiridos para aplicar em contextos específicos de intervenção;
- desenvolver estratégias de mediação de leitura adequadas ao público leitor.

3º ANO: LITERATURA INFANTIL
Cód.51041

Esta unidade curricular aborda diferentes vertentes da escrita para crianças. Contempla-se uma abordagem de alguns aspetos contextuais, em termos da história da literatura para crianças em Portugal, do conceito e das relações entre o desenvolvimento psicológico da criança e os interesses de leitura. Reflete-se sobre as relações entre a literatura tradicional de transmissão oral e as leituras para crianças. Desenvolve-se ainda uma perspetiva teórica e analítica sobre a produção literária no domínio dos modos narrativo, lírico e dramático, bem como em relação ao álbum e ao livro informativo para crianças.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- refletir sobre o conceito de Literatura / livro infantil;
- compreender as relações entre o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e os interesses de leitura;
- distinguir aspetos referentes à história da escrita para crianças em Portugal;
- examinar e familiarizar-se com os diversos géneros da escrita para crianças.

3º ANO: ANIMAÇÃO E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Cód.11004

A disciplina foca-se na problemática da interpenetração existente entre os universos formais e informais de educação, de arte e de cultura, entendidos como espaços potenciais de criatividade e de desenvolvimento pessoal e comunitário, particularmente através do contributo das linguagens e dos instrumentos da animação recreativa, cultural e artística. Os conceitos centrais de escola e de território educativo-cultural, de comunidade e de animação, balizam a conceção, a implementação e a avaliação de projetos orientados para populações e grupos, em função de necessidades e de aspirações devidamente contextualizadas e identificadas como objetivos e percursos de desenvolvimento. A abordagem metodológica da disciplina deverá incidir no exercício da observação, da experimentação e da reflexão sobre experiências e projetos — nacionais e internacionais — que se sugerem como inspiração de práticas credibilizadas e significativas para as pessoas, as populações, as instituições e as comunidades envolvidas.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- fundamentar, conceber, orientar e retroagir sobre experiências e projetos específicos de animação artística.

3º ANO: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL

Cód.11011

Esta unidade curricular aborda a diversidade cultural em contextos educativos e o desenvolvimento de perspetivas interculturais de atuação em educação. Assim, é dada especial atenção à análise, numa perspetiva cultural, de conceções e práticas educativas em diferentes grupos sociais contemporâneos, bem como aos seguintes temas: processos de socialização e aculturação, raça, etnicidade, descontinuidades culturais, imigração, escolarização e influências culturais nos processos de aprendizagem.

O estudo, a discussão e a reflexão serão orientados no sentido de ajudar os estudantes a desenvolver uma consciência cultural sobre os assuntos educativos e a fundamentar as suas atuações educativas numa perspetiva intercultural.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- analisar, numa perspetiva cultural, questões educativas emergentes;
- integrar e aplicar os saberes teóricos no desenho de intervenções educativas tendentes a promover uma educação intercultural.

19. Contactos do curso

Universidade Aberta

Departamento de Educação e de Ensino a Distância
<http://www.uab.pt/web/guest/organizacao/departamentos/deed>

Coordenação do Curso:

Professora Doutora Teresa Cardoso
e-mail: teresa.cardoso@uab.pt

Professora Doutora Susana Henriques
e-mail: susanah@uab.pt

Professora Doutora Filipa Seabra
e-mail: fseabra@uab.pt

Secretariado do Curso:

Dra. Niranjana Nunes
e-mail: ledu@uab.pt

Informações

Rua da Escola Politécnica, n.º 147
1269-001 Lisboa

Para mais informação consulte as Perguntas Frequentes e o Guia Informativo online.

Internet:

<http://www.uab.pt>